

Provas da Fuvest

ELIANA TEIXEIRA

Candidatos a concorridas vagas para cursos da Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Academia de Polícia Militar do Barro Branco, enfrentam neste domingo (25), a primeira fase da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), considerada o maior vestibular do País. Em Piracicaba, diz Gerhard Bandel, coordenador da Fuvest, as provas acontecem na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e no campus Taquaral da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep).

Os candidatos precisam chegar aos locais de provas às 12 horas e às 13 horas, os portões serão fechados. Ao entrar nas salas, celulares e outros equipamentos eletrônicos têm de estar desligados e não podem ficar sobre as mesas. A saída das salas de exames somente é a partir das 16 horas.

"São cinco horas de provas, por isso, o candidato deve levar água, frutas, barras de cereais", aconselha o coordenador.

Em todo o Estado de São Paulo, 140.999 - desse total 13.464 são estrangeiros - candidatos vão prestar o vestibular da Fuvest. Na Grande São Paulo são 64.134 (59,7%) candidatos e no Interior são 56.865 (40,3%). Em Piracicaba, a Esalq e a Unimep vão concentrar 4.091 candidatos do município e de cidades vizinhas e 310 fiscais e auxiliares durante a primeira fase. "Em relação ao ano passado, houve um acréscimo de 2% no número de candidatos que farão provas em Piracicaba e um decréscimo 2% no Estado", aponta Bandel.

Apesar do decréscimo no Estado, afirma Bandel, o vestibular da Fuvest continua a ter o triplo de



Claudio Cavaliari

Unos de cursos pré-vestibulares tiveram aulas de reforço nas duas últimas semanas

Inscritos dos vestibulares da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e quase o quádruplo da Fundação Vunesp, a Fuvest divulgou o resultado da primeira fase no dia 14 de dezembro e as provas da segunda fase acontecem de 6 a 10 de janeiro.

Para evitar transtornos, recomenda Bandel, os candidatos devem visitar, neste sábado (24), os locais de prova para verificar nas listas de inscritos as salas onde farão os exames. Para o dia do vestibular, o candidato precisa levar dois lápis pretos nº2 e a carteira de identidade (RG). "Quem perdeu esse documento, tem de procurar pela coordenação assim que chegar ao local", enfatiza.

Concorrência

Neste ano, os cursos com maior

número de inscritos são Jornalismo (41.63 candidatos por vaga), publicidade e propaganda (41.02), relações internacionais (36.88), áudio visual (36.40) e medicina e ciências médicas (33.99). O curso mais procurado pelos candidatos que farão em Piracicaba foi o de ciências biológicas, com 15-70 candidatos por vaga.

A grande procura pelos cursos é o que mais assusta aos candidatos. Mesmo quando o curso não é o destaque em procura, como é o caso de medicina neste vestibular, a nota de corte é alta e causa preocupação entre os concorrentes. Há quatro anos, André Furlan, 21, se prepara para ser aprovado em medicina. "Não passei nos outros vestibulares, mas desta vez estou mais preparado e calmo", garante. Para não ficar nervoso, nas

Profissionais dão dicas para fazer boa prova

Para não deixar o estresse e o nervosismo dominarem a situação, os candidatos precisam relaxar. Difícil pode até ser, mas algumas dicas, garantem os professores e psicólogos, valem a pena ser seguidas. É bom lembrar, destaca Uralta Alves Caldera, coordenador de ensino fundamental, médio e pré-vestibulares do colégio Anglo Cidade Alta, que todos os candidatos estarão nervosos. "O problema é quando a tensão passa do patamar e o candidato fica paralisado durante a prova", ressalta.

Evitar perder tempo, enfatiza Caldera, é fundamental. De acordo com o coordenador, o primeiro passo é começar a resolver as questões - ao todo são 90 testes do mesmo valor - que o candidato considerar mais fáceis. "Se o candidato se preparou ao longo do ano, vai saber aproveitar o tempo e resolver as questões", afirma.

Juan Sebastião, coordenador do curso pré-vestibular do CLQ, diz que os candidatos precisam estar desceansados para o dia do exame. Estudar na véspera, destaca Sebastião, pode aumentar o nervosismo e trazer mais cansaço mental. Na véspera das provas, recomenda o coordenador, as baladas precisam ser evitadas, assim como comidas pesadas, para evitar o cansaço físico e problemas que atrapalhem a concentração e o desempenho. "Mas é bom se distrair com os amigos, praticar alguma atividade física", aconselha.